



Semana de 27 de setembro a 08 de outubro

Unidade escolar: EMEF CAIO FERNANDO GOMES PEREIRA	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Prof. Referência na coordenação Adelson	
Aluno (a):	Ano: 9º

Olá, alunos! Espero que estejam bem!

Argumentos e seus diversos tipos

Como você viu, na vida em sociedade, há questões que são polêmicas, ou seja, em relação a elas as pessoas têm posições diferentes, pontos de vista diversos – algumas são a favor e outras, contra.

Para defender sua posição sobre um assunto, dizendo porque concorda ou não sobre uma questão que causa polêmica, as pessoas usam argumentos. Argumentos são formas de sustentar ou nega uma opinião, apresentando razões que demonstrem que ela é correta ou não.

Há vários tipos de argumento que podem ser usados em uma discussão. O conjunto de argumentos, razões e raciocínios empregados para defender ou negar a validade de um ponto de vista chama-se **argumentação**. Ela é utilizada para sustentar um posicionamento que se tem sobre uma questão específica, de um tema que pode ser polêmico ou não.

Em artigos de opinião, editoriais, cartas de solicitação e outros gêneros textuais, a argumentação é um elemento indispensável, já que quem os escreve tem como objetivo defender um ponto de vista. Debates e mesas-redondas são alguns espaços em que os argumentos também são bastante utilizados para sustentar, refutar ou negociar determinada opinião.



Alguns argumentos **podem ser formulados tendo como base ideias, dados ou informações de uma fonte confiável**. Essa fonte pode ser um especialista ou uma instituição, associação ou organização que conheça muito bem o assunto ou tema em discussão. Em artigos de opinião, são comuns argumentos que se iniciam assim:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é considerado doença.

[...] já matou mais de 100 milhões de pessoas. Atualmente, mata 3,5 milhões ao ano, número superior à soma das mortes provocadas pelo vírus da Aids, pelos acidentes de trânsito, pelo consumo de álcool, cocaína e heroína e pelo suicídio. [...]

CIGARRO causa mesma dependência que heroína; vício matou mais pessoas do que todas as guerras somadas. *Folha Online*, Equilíbrio e Saúde, 15 dez. 2008, 15h20. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/equlibrio/noticias/ult263u468710.shtml>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

Há também **argumentos por exemplificação** ou **por comparações**, que partem da apresentação de situações para favorecer a ideia que se quer defender ou tentar provar. Em uma conversa sobre a política de cotas para o ingresso de autodeclarados pretos, pardos e indígenas na universidade, alguém pode argumentar usando comparações entre realidades diferentes para justificar a opinião que pretende defender:

*[...] Em mais de cem anos [depois da abolição da escravatura] no Brasil, temos menos negros na universidade do que na África do Sul sob o **apartheid**. [...]*

ROLAND, Edna. Cotas para promover a igualdade. *Folha de S. Paulo*, Fovest, 23 maio 2002. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/fovest/fo2305200205.htm>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

Apartheid

Palavra em inglês utilizada para dar nome ao regime de segregação racial que, amparado por lei, vigorou na África do Sul entre 1948 e 1994. Sob esse regime, muitos direitos civis não se aplicavam à maioria negra da população, mas somente à minoria branca.

O **apartheid** só terminou quando o sul-africano Nelson Mandela, falecido em dezembro de 2013, assumiu a liderança do Congresso Nacional Africano.



Examinando argumentos...

Você sabia que o Senado Federal aprovou, em maio de 2012, uma medida provisória que autoriza a venda, em supermercados, de analgésicos, remédios contra azia e má digestão, vitaminas e outros produtos farmacêuticos comprados sem receita médica? Qual é sua opinião sobre a venda de remédios em supermercados? E sobre o hábito de automedicar-se? Antes de dar sua opinião sobre o assunto, realize os exercícios a seguir.

Considere a seguinte polêmica:

A venda de remédios que dispensam prescrição médica deve ou não deve ser permitida em supermercados?

Nos argumentos apresentados a seguir, marque o argumento favorável que você considera o mais convincente e, depois, o argumento contrário que considera o mais convincente.

Argumentos favoráveis:

- a) Sou a favor, pois o próprio governo diz que esses remédios não precisam de prescrição médica.
- b) Sou a favor, porque, nos Estados Unidos da América (EUA), é comum encontrar remédios nos supermercados, assim como alimentos nas farmácias.
- c) Sou a favor, porque cada um sabe de si e é livre para entrar em um mercado e comprar o que quiser, inclusive remédios.

Argumentos contrários:

- d) Sou contra, porque, conforme li em um jornal: “ [...] Os medicamentos,

indiscriminadamente, são a segunda maior causa de óbitos causados por intoxicação humana, segundo os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (Sinitox), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Em 2009, 17% do total de 409 mortes foram resultado da ingestão de remédios. [...]” . COSTA, Humberto. Automedicação e risco, mesmo de aspirinas. Folha de S.Paulo, Opinião, 12 maio 2012.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/42305-automedicacao-e-risco-mesmo-de-aspirinas.shtml>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

- e) Sou contra, porque remédios são remédios, não têm nada a ver com biscoitos, macarrão e outros alimentos.
- f) Sou contra, porque, conforme Humberto Costa, que é médico e ex-ministro da Saúde, “[...] é um engano pensar que a dispensa de receita médica torna um comprimido ou um xarope inofensivo. [...]”.

COSTA, Humberto. Automedicação e risco, mesmo de aspirinas. Folha de S.Paulo, Opinião, 12 maio 2012.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/42305-automedicacao-e-risco-mesmo-de-aspirinas.shtml>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

2) Dos argumentos assinalados no exercício anterior, explique por que você os julgou mais convincentes.

3) Quais dos argumentos se baseiam em uma informação de fonte confiável, dados de pesquisa ou declarações de pessoas que conhecem muito bem o tema em discussão?

Referências bibliográficas:

Língua Portuguesa : caderno do estudante. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Econômico,

Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) : Secretaria da Educação (SEE), 2014. (Educação de Jovens e Adultos (EJA) : Mundo do Trabalho modalidade semipresencial, v. 1) 9ºano do Ensino Fundamental Anos

